

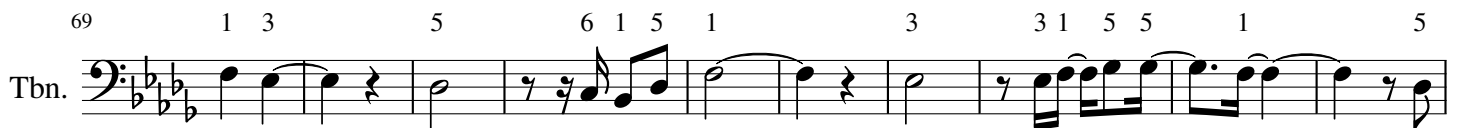
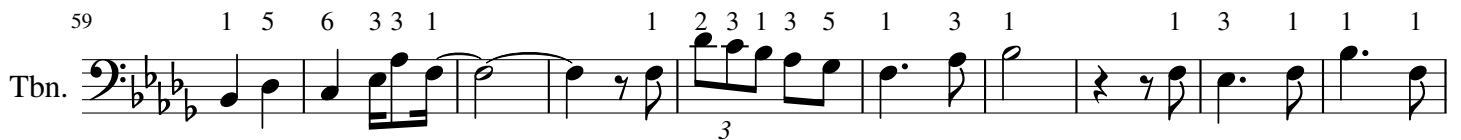
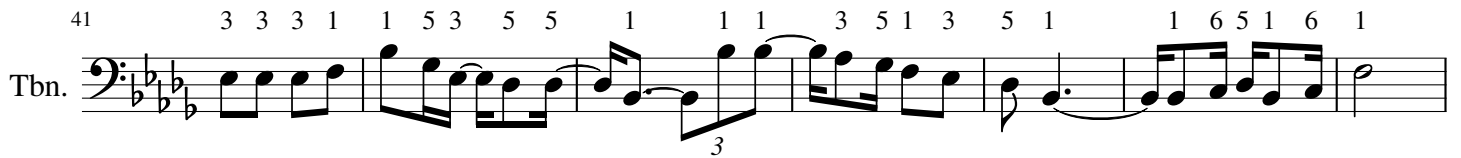
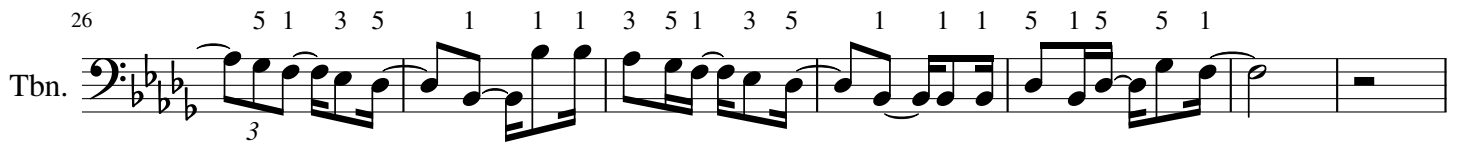
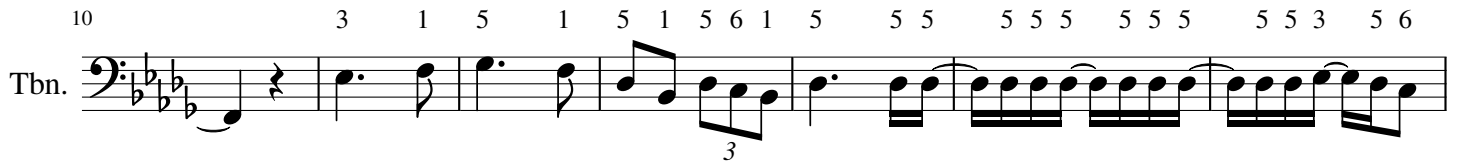
Canto das 3 raças

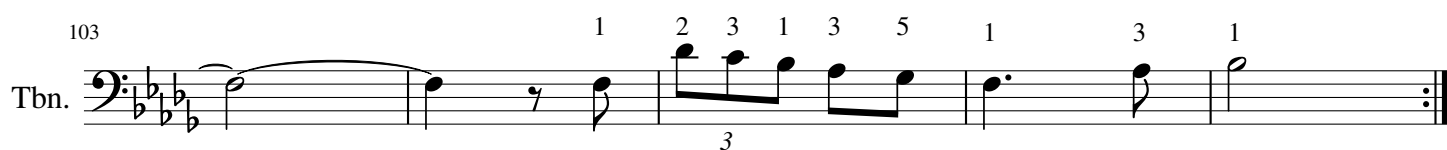
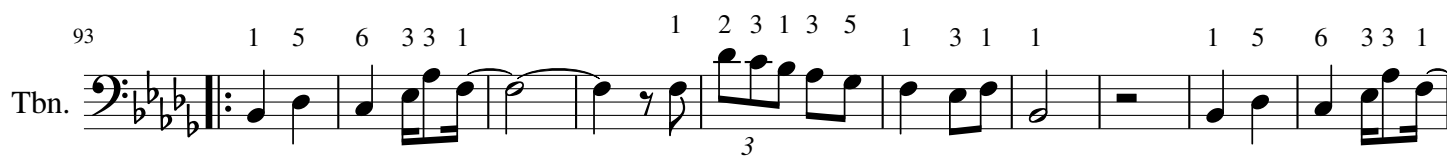
Paulo Cesar Pinheiro
Mauro Duarte

Arranjo: Fanfarra Clandestina

Bbm

$\text{♩} = 100$ Samba reggae 1 1 1 1 5 1 3 5 6 1 5 6 1 3 5 6





Ninguém ouviu
Um soluçar de dor
No canto do Brasil

Um lamento triste
Sempre ecoou
Desde que o índio guerreiro
Foi pro cativeiro
E de lá cantou

Negro entoou
Um canto de revolta pelos ares
No Quilombo dos Palmares
Onde se refugiou
Fora a luta dos Inconfidentes
Pela quebra das correntes
Nada adiantou

E de guerra em paz
De paz em guerra
Todo o povo dessa terra
Quando pode cantar
Canta de dor

E ecoa noite e dia
É ensurdecador
Ai, mas que agonia
O canto do trabalhador
Esse canto que devia
Ser um canto de alegria
Soa apenas
Como um soluçar de dor

**Canta a música inteira
usa os sorpros nos refrãos.
alterna: silêncio da bateria,
refrão à capela e o normal.**